

qualidade de vida das Pessoas que Vivem com HIV/Aids (PVHA), especialmente nas populações-chave. O HIV/Aids consiste em um dos principais problemas de saúde encontrados na população em Situação de Rua (SR), grupo que historicamente enfrenta dificuldades de acesso a serviços e políticas sociais e apresenta menor adesão a terapia antirretroviral (TARV). Durante a epidemia pelo COVID-19, o acesso aos cuidados de saúde pode ser comprometido e as lacunas de direitos e serviços, exacerbadas, principalmente os que envolvem o exame da cavidade oral. As manifestações são abundantes, complexas e inter-relacionadas e podem ser o primeiro sinal clínico da infecção pelo quadro de debilidade imunológica, havendo uma relação direta entre esta supressão imunológica e a ocorrência das manifestações clínicas. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar a saúde bucal de PVHA em SR relacionando com o status sorológico e quadro clínico.

Métodos: Estudo transversal, com dados do monitoramento clínico da equipe de assistência do Consultório na Rua em Porto Alegre-RS, durante a pandemia pelo COVID-19. A equipe possui 5332 PSR cadastradas.

Resultados: Entre as 5332 PSR, existe o cadastro de 297 (5,6%) PVHA, sendo que 106 (35,6%) apresentam CD4 abaixo de 350, 138 (46,4%) encontram-se em adesão ao TARV e 160 (53,8%) usam esquema de primeira linha. Ainda, 136 (45,7%) perderam o vínculo ao não realizar exame de CV ou retirada de TARV no último ano. Foram avaliados 11 pacientes, apresentando idade média de 45,1 anos, dos quais 6 (55,5%) eram mulheres, sendo uma mulher trans. Quanto à raça/cor, haviam 5 pretos e pardos. Dos 10 pacientes em TARV, 100% realizou ao menos uma retirada do tratamento no ano de 2021, tendo uma média de 5,1 retiradas neste período. Entre os esquemas de tratamento, 5 (50%) usam primeira linha e 5 (50%) utilizam 3TC/TDF+ATV+RTV. Em relação à CV, 6 (55,5%) apresentavam CV indetectável. À contagem de CD4, 5 (45,4%) apresentavam valores <350. Lesões orais foram diagnosticadas em 4 (36,3%) PVHA, mas 100% necessitam de adequação bucal.

Conclusão: O trabalho interdisciplinar no Consultório na Rua evidencia a importância da avaliação odontológica da PVHA, haja visto a alta prevalência de lesões orais nessa população. Ainda, a avaliação regular odontológica é essencial para prevenir lesões orais e o acompanhamento permite um rastreamento indireto do status imunológico.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101825>

EP 090

ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM PESSOAS QUE VIVEM COM HIV: ESTUDO DE COORTE

Christefany Régia Braz Costa,
Marcela Antonini, Priscila Silva Pontes,
Renata Karina Reis

Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto (EERP),
Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP,
Brasil

Introdução: A terapia Antirretroviral (TARV) melhorou a qualidade de vida, suprimiu a atividade viral e aumentou a longevidade da pessoa que viviam com HIV (PVHIV). Porém, algumas toxicidades específicas da terapia foram observadas, incluindo alterações do metabolismo lipídico e glicídico em quem a utiliza.

Objetivos: Descrever as alterações metabólicas em pessoas que vivem com o HIV/Aids durante cinco anos após início da TARV.

Métodos: Estudo de coorte retrospectivo, realizado em ambulatório especializado no nordeste brasileiro, de 2014 a 2019. Trata-se do estudo piloto realizado com 30 pacientes. A coleta foi realizada por meio dos prontuários. Foram incluídas pessoas que viviam com HIV com idade superior a 18 anos de ambos os sexos, que iniciaram a TARV em 2014, com pelo menos três exames laboratoriais. Excluí-se gestante, transferências, óbitos e abandono. Para coleta de dados foram utilizados instrumentos de caracterização sociodemográfica e clínica. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em Pesquisa.

Resultados: Dentre as 30 PVHIV, 73,3% eram do sexo masculino, 46,66% ensino médio completo, 70% pardos e 70% heterossexuais. Em cinco anos, houve uma quantidade média de 6,76 avaliações da pressão arterial, 7,63 de peso, 3,6 de colesterol, 3,63 glicose e 3,2 de triglicérides. Nos primeiros cinco anos de uso de TARV houve aumento nos valores de 30% da pressão arterial das pessoas que viviam com HIV, 73,3% no peso, 66,6% do colesterol total, 70% dos triglicérides e 53,3% da glicose.

Conclusões: Houve a presença significativa de alterações metabólicas durante os cinco primeiros anos do uso de TARV em PVHIV.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2021.101826>

EP 091

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA E A TAXA DE ADESÃO A MEDICAÇÃO DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV NA CIDADE DE BELÉM/PA

Ilva Lana Balieiro Capela,
Luciana Santiago de Oliveira,
Antônio Carlos Rosario Vallinoto,
Izaura Maria Vieira Cayres Vallinoto

Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, PA,
Brasil

Introdução/Objetivo: o objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade de vida e a taxa de adesão a medicação de pessoas que vivem com HIV na cidade de Belém/PA.

Metodologia: O estudo iniciou após aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o parecer nº 3.965.319 e apresentou conformidade com as diretrizes da resolução 466/12. O estudo foi quantitativo, transversal e descritivo, a amostra utilizada foram os pacientes com idade ≥ 18 anos, ambos os sexos, que vivem com HIV e são atendidos Casa Dia, referência em atendimento de pacientes portadores do vírus HIV/Aids, da cidade